



Versão 22 Fevereiro de 2018

Conferência sobre cooperação Judiciária Internacional em matéria de Cibercrime

7-8 Março de 2018, Haia, Holanda

**Organizado pela Eurojust e pelo Conselho da Europa no âmbito do
Projecto conjunto CdE-Eurojust, GLACY+**

CONTEXTO E PROGRAMA

Antecedentes e Justificação

À medida que as sociedades dependem cada vez mais do uso da tecnologia da informação, o cibercrime e o uso da prova electrónica tornam-se desafios para as autoridades de justiça criminal e para o estado de direito. Uma vez que as infracções que envolvem computadores e prova electrónica evoluem rapidamente tanto em número como em sofisticação, são essenciais contra-medidas efectivas para melhorar a cooperação judiciária internacional em casos de cibercrime de uma forma consistente e harmonizada.

A Eurojust e o Conselho da Europa concordaram em unir forças e apoiar esses esforços através desta "Conferência sobre cooperação judiciária internacional em matéria de cibercrime".

A Eurojust estimula a coordenação de investigações e processos judiciais entre as autoridades competentes dos Estados-Membros da União Europeia e melhora a cooperação entre as respectivas autoridades competentes, nomeadamente facilitando a execução da assistência jurídica mútua internacional e a implementação de pedidos de extradição. A Eurojust apoia, de toda a forma possível, as autoridades competentes dos Estados-Membros da UE para tornar mais eficazes as suas investigações e processos em matéria de criminalidade transfronteiriça para os mesmos tipos de crimes e infracções para os quais a Europol tem competência, sendo o cibercrime um deles. A União Europeia e o Conselho da Europa apoiam os países através de uma série de projectos conjuntos, incluindo o projecto GLACY+ sobre a Acção Global Alargada contra o Cibercrime. O GLACY+ ajuda a criar as capacidades necessárias para implementar a Convenção de Budapeste e a cooperar internacionalmente no âmbito deste tratado em países empenhados na implementação deste tratado.

A Convenção de Budapeste é o tratado internacional mais relevante sobre cibercrime e prova electrónica, com actualmente 56 Estados-Parte e 14 Estados Observadores. Os trabalhos sobre um protocolo adicional sobre cooperação reforçada começaram em Setembro de 2017.

Uma melhor compreensão do papel da Eurojust, da Convenção de Budapeste e do trabalho do Comité da Convenção do Cibercrime e das oportunidades oferecidas por projectos de capacitação combinados com a experiência dos países participantes deverá criar novas sinergias e caminhos para uma cooperação internacional eficiente.

Resultado esperado

Os países participantes poderão fazer uma melhor utilização da Eurojust e da Convenção de Budapeste para a cooperação judiciária sobre cibercrime e prova electrónica através do seguinte:

- Melhor compreensão do papel e das ferramentas da Eurojust;
- Melhor compreensão da Convenção de Budapeste e dos respectivos programas de capacitação;
- Intercâmbio de experiências e casos práticos entre os Estados Membros da UE e outros países participantes, no uso da Convenção de Budapeste e das ferramentas da Eurojust.

Participantes

O Conselho da Europa convidará 2 representantes dos seguintes países e dos seguintes projectos em curso:

- GLACY+: República Dominicana, Costa Rica, Chile, México, Argentina, Brasil, Panamá, Colômbia, Paraguai, Peru, Marrocos, Senegal, Gana, Cabo Verde, Nigéria, Maurícia, Sri Lanka, Filipinas e Tonga;
- Cybercrime@EAP 2018: Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia, Moldávia e Ucrânia;
- iPROCEEDS: Albânia, Bósnia e Herzegovina, Montenegro, Sérvia, "ex-República Jugoslava da Macedónia", Turquia e Kosovo *¹
- CyberSouth: Argélia, Jordânia, Líbano e Tunísia.

Todos os participantes devem ser funcionários envolvidos em temas de cooperação internacional, em particular com experiência em crimes cibernéticos e prova electrónica ou procuradores especializados em cibercrime ou funcionários da Autoridade Central para MLA ou quaisquer outros funcionários cujo trabalho tenha uma ligação directa ao cibercrime e prova electrónica.

Local

A conferência terá lugar nas instalações da EUROJUST em Haia, na Holanda, sita em Johan de Wittlaan 9, 2517JR The Hague (www.eurojust.europa.eu)

¹ * Esta designação não prejudica as posições sobre o estatuto e está em conformidade com a Resolução 1244/1999 do CSNU e com o parecer do Tribunal Internacional de Justiça sobre a Declaração de Independência do Kosovo.

Programa

Quarta-feira, 7 de Março de 2018	
09h00	<p>Abertura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ladislav HAMRAN, Presidente do Colégio da Eurojust, Haia (NL) - Alexander SEGER, Chefe da Divisão de Crimes Cibernéticos e Secretário Executivo do Comité da Convenção de Cibercrime (T-CY) do Conselho da Europa, Estrasburgo (FR) - Michele SOCCO, Diretor de Políticas, Direcção Geral de Migração e Assuntos Internos, Unidade D4 - Cibercriminalidade, Comissão Europeia, Bruxelas (BE)
09h30	<p>Desafios, obstáculos e restrições em casos de cooperação internacional em diferentes regiões do mundo (América Latina, África, Europa, Ásia e Pacífico)</p> <p>Painel:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Marcos SALT, Professor de Direito, Conselheiro do Ministro da Justiça e especialista internacional em Cibercrime, Buenos Aires, Argentina (15 mins) - Albert-Antwi BOASIAKO, Assessor Nacional de Segurança Cibernética, Ministério das Comunicações, Acra, Gana (15 mins) - Jed SHERWIN, Oficial Encarregado-Director, Gabinete de Cibercriminalidade, Departamento de Justiça, Manila, Filipinas (15 mins) - Representante da Eurojust (10 mins) - Steven WILSON, Chefe do Centro Europeu de Delito Cibernético (EC-3), Europol, Haia (NL) (10 mins) <p>Comentários dos participantes (25 mins).</p>
11h00	Pausa para café
11h15	<p>Soluções: missão, objectivos e tarefas principais da Eurojust</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lukáš STARÝ, Membro Nacional da República Checa para a Eurojust, Presidente da equipa de Relações Externas, Eurojust, Haia (NL) (20 mins) <p>Discussão (10 mins)</p>
11h45	<p>O trabalho da Eurojust no campo da cibercriminalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Daniela BURUIANA, Membro Nacional da Roménia na Eurojust e presidente do grupo de trabalho Cibercrime, Haia, Países Baixos (10 mins) - Apresentação sobre a Rede Judiciária Europeia sobre Cibercrime (EJCN) (10 mins) <p>Discussão (10 mins)</p>
12h15	<p>Soluções: Projectos de capacitação do Conselho da Europa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manuel DE ALMEIDA PEREIRA, Chefe do Projecto GLACY+, Gabinete de Luta contra o Cibercrime (C-PROC), Conselho da Europa, Bucareste, Roménia (10 mins) - Irina CUCIUC, Procuradora, Unidade de Integração Europeia e Assistência Judiciária Internacional, Gabinete do Procurador geral da República, para apresentar o projecto Cybercrime@EAP 2018, República da Moldávia (10 mins) - Darko SOLDAT, Procuradora Assistente e Jurista Associada para o Crime Organizado, Gabinete do Procurador Geral da Bósnia e Herzegovina para apresentar o projecto iPROCEEDS (10 mins) - Manuel DE ALMEIDA PEREIRA, em nome do projecto CyberSouth (10 mins) <p>Discussão (5 mins)</p>
12h55	Foto de grupo
13h00	Almoço

14h30	<p>Soluções: Cooperação internacional em cibercrime e prova electrónica ao abrigo da Convenção de Budapeste; acesso transfronteiriço de dados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alexander SEGER, Chefe da Divisão de Crimes Cibernéticos e Secretário Executivo do Comité da Convenção de Cibercrime (T-CY) do Conselho da Europa, Estrasburgo (FR) (20 mins) - Papa ASSANE TOURÉ, Magistrado e Secretário-geral adjunto do Governo Senegalês, Dacar, Senegal (20 mins) <p>Discussão (20 mins)</p>
15h30	<p>Soluções: Cooperação com o sector privado sobre cibercrime e prova electrónica</p> <p>Apresentação de casos: Branko STAMENKOVIC, Procurador especializado sobre Cibercriminalidade e membro do Comité da Convenção sobre o Cibercrime (T-CY) do Conselho da Europa, Belgrado, República da Sérvia</p> <p>Discussão entre os participantes sobre os casos apresentados em relação à cooperação com o sector privado sobre cibercrime e prova electrónica</p>
16h00	Pausa para café
16h15	<p>Experiência: casos de cibercrime ou prova electrónica (Parte 1)</p> <ul style="list-style-type: none"> - A ser definido pelo Eurojust - Branko STAMENKOVIC, Conselho da Europa <p>Discussão entre os participantes</p>
16h45	<p>Experiência: casos de cibercrime ou prova electrónica (Parte 2)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dong Uk KIM, Chefe de Projecto (Law Enforcement) para o projecto GLACY+ INTERPOL, Singapura. <p>Discussão entre os participantes</p>
17h30	Fim do dia 1
Quinta-feira, 8 de Março de 2018	
09h00	<p>Experiência: casos de cibercrime ou prova electrónica (Parte 3)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de um processo conjunto Eurojust-Europol <p>Discussão entre os participantes</p>
10h15	Pausa para café
10h30	<p>Soluções: Apresentação sobre a Associação Internacional de Procuradores / Rede Global de Procuradores sobre cibercrime (IAP/GPEN)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Han MORAAL, Membro Nacional da Holanda para a Eurojust, Presidente do GPEN e Secretário-Geral do IAP, Haia (NL)
10h45	<p>Soluções: Reforço da cooperação internacional - Propostas sobre o caminho a seguir</p> <p>Moderadores: Manuel DE ALMEIDA PEREIRA, Chefe de Projecto GLACY+, Conselho da Europa, Bucaresta (RO) Daniela BURUIANA, Membro Nacional da Roménia para a Eurojust, haia (NL)</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Delegações apresentam as suas propostas para melhorar a cooperação internacional em cibercrime e prova electrónica. - Intervenções de especialistas da Eurojust e do Conselho da Europa
12h00	Sessão de encerramento <ul style="list-style-type: none"> - Manuel DE ALMEIDA PEREIRA, Chefe de Projecto GLACY+, Conselho da Europa - Daniela BURUIANA, Membro Nacional da Roménia para a Eurojust
12h30	Almoço e fim da conferência
14h00 - 16h00	Reuniões bilaterais entre as delegações e os gabinetes nacionais na Eurojust para discutirem eventuais casos em curso. Uma agenda separada para estas eventuais reuniões deve ser preparada pela Eurojust

Contactos

No Conselho da Europa:

Manuel DE ALMEIDA PEREIRA
 Chefe de Projecto
 Gabinete do Conselho da Europa de luta
 contra o Cibercrime (C-PROC)
 Bucareste, Roménia
 Tel +40 21 201 78 32
 Email Manuel.PEREIRA@coe.int

Na EUROJUST:

Daniela BURUIANA
 Membro Nacional da Roménia na Eurojust e
 presidente do grupo de trabalho Cibercrime
 Haia – Holanda
 Tel : +31-70 412 5360
 Email : dburuiana@eurojust.europa.eu